

no São Cristóvão, 1º distrito de Cabo Frio. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes processadores de Aforamento: Aurélio Sílido de Moura Magalhães (3.678/67); Hilda da Costa Barbosa (43.067/75); Lindauer Virgílio Félix (41.860/75); Lúcia de Souza (40.610/75); Ramulpho de Souza Leisiera (41.425/75); Edilson de Assis Lemos (41.386/75); José Rodrigues da Silva (41.339/75); Sebastião de Assis Lemos (41.393/75); - João de Moraes Martins Neto (41.206/75); Jair Antunes Pedrosa (2.074/75); Hilton dos Santos (517/75); Mariça Pinheiro Lúqueiredo (732/75); Antônio de Souza Beltrão (41.477/75); Sebastião Cardoso Simas (3.788/74); José Adilson Amaral (41.075/74); Antônio Emigdio Cabral (41.318/75); e Augusta de Ilacido Bragança (41.317/75). Encerrada a Ordem do dia, constatado o silêncio em plenário, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, marcando outra para dita reunião Ordinária para o dia 21/11/75, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza, seus efeitos legais.

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 14 de Novembro de 1975, às 20:00 Horas, para entrega dos Títulos de Cidadania Outorgados pelos membros deste Poder Legislativo à Diversos Cidadãos.

Aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes Vereadores: Claudionor de Almeida Muniz, Expedito Soares da Silva, Cordeiro Rodrigues Alves, José Simas de Andrade, - Geraldo de Vasconcellos Loures, Wilmar Monteiro, Adir Pereira Józimo, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Alair - Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza, Walter de Bessa Teixeira, e José Bonifácio Ferreira Novellino. Em seguida o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão Solene, solicitando do 2º Secretário, Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, que procedesse a leitura dos nomes das autoridades presentes que passamos a deprever: Dr. Edval Rapanini Póvoas Superintendente da Cia. Nacional de Alcalis; Senhor Ferdley Duarte Guimarães - Presidente do M. D. B., de Cabo Frio; Exmº Senhor Tomás de Aquino Mello Presidente da Câmara Municipal de Saquarema; Exmº Senhor Gervásio Francisco de Oliveira Vereador da Câmara Municipal de Saquarema; Exmº Senhor Geomar Soares dos Santos Vereador da Câmara Municipal de São Pedro D'Aldeia; Senhor José Henrique - Presidente do GAIC; Pastor Ench. Igreja Petrucostal. Logo após, foi convidado a fazer parte da Mesa Executiva o representante da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o Exmº Senhor Deputado Otine Cardoso dos Santos. Dando prosseguimento à sessão solene, o Senhor Presidente, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, para pronunciar-se em nome de toda a Casa Legislativa, sendo o seguinte o teor de seu pronunciamento, que transcrevemos na íntegra: Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, Senhores Vereadores

Vereadores, Senhores agraciados com o Título de Cidadãos
 Cabofrienses, minhas Senhoras, Meus Senhores; Artigo -
 145 da Constituição da República Federativa do Brasil,
 no capítulo da Declaração dos Direitos, diz o seguinte:
 Da Nacionalidade - São Brasileiros Natos: Os nascidos
 em território brasileiro, embora de pais estrangeiros, -
 desde que estes não estejam a serviço de seu país; Os
 nascidos fora do território nacional de pai brasileiro
 ou mãe brasileira, desde qualquer deles esteja a serviço -
 do Brasil. Este princípio de direito inserido na nossa
 constituição é quase que observado internacionalmente,
 pois que além do território de cada país, o direito inter-
 nacional reconhece como tais, as Embaixadas, os Vasos
 de Guerra aportados em qualquer país, além de outras -
 normas delimitadas pelo direito internacional. A cida-
 dania de cada pessoa humana vai com ela como -
 parte integrante do seu todo, enquadrando-se nas -
 regras do direito, através do tempo e do espaço, pois que
 sujeita muitas vezes a mutações por fatores determinan-
 tes, o título de cidadania não é imutável, e também
 uma opção do indivíduo dentro da sociedade interna-
 cional. Por exemplo: O cidadão brasileiro que aceitar
 qualquer missão de governo estrangeiro, sem a autori-
 zação prévia do nosso governo, perde de acordo com a
 nossa Constituição, a nacionalidade brasileira. Cidadões
 há pelo mundo afora que cidadãos nascidos nelas atra-
 vés dos tempos, são considerados de várias nacionalida-
 des. A exemplo do que ocorreu com os nascidos na cidade
 de Constantinopla, atual Istambul, que há um tempo per-
 tencem ao Império Bizantino, chamando-se à época Bizâncios,
 pertencendo também aos Turcos. Cada cidadão nascido
 em um século cujo domínio fosse de país diferente, havia
 de concordar consigo, teria automaticamente o título de -

Cidadania do país dominante, mas nem por isso deixaria de ser nascido em Constantinopla, Bizâncio ou Istambul. Quando tentava derrubar o regime do primeiro Ministro Oliveira Salazar, o General Delgado caiu em poder da PIDE - ex Policia Oficial do Governo Português - exatamente - na cidade de Oliveira, considerada o gibraltar de Portugal, ponto estratégico para a invasão, também o cidadão nascido em Oliveira através dos séculos afóra pode ter várias nacionalidades em virtude de ter mudado várias vezes de ocupação estrangeira, mas também qualquer que seja o nome da cidade em função do país que a domina Oliveira é sempre Oliveira, Jerusalem, a doce Jerusalem terra cantada pelos poetas e palmistas, tem tido cidadãos de várias nacionalidades de acordo com o país que a ocupa por a época, a partir de 1967, os cidadãos nascidos na quella cidade são internacionalmente reconhecidos como judeus, esteja em poder de quem estiver, Jerusalem é imutável nas suas características fundamentais, seus princípios, sua maneira de ser, não obstante sua heterogeneidade. O profeta Daniel no exílio da Babilônia, três vezes ao dia abria as janelas do seu quarto e se apellhava em direção à Jerusalem para a oração de Jeová, tamanho era o amor pela sua terra Jerusalem que o Rei Davi exclamou: "Apeque-se a minha lingua ao paladar se eu não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalem a minha maior alegria". Nas areias ensanguentadas das praias de Quinquere, durante a heróica resistência das tropas aliadas à ocupação nazista um jovem soldado da resistência (das tropas) digo francesas, reconheceu pelo boné que usava, a cabeça ensanguentada e dilacerada ~~(pelo fogo)~~ pede a seu filho; Vire a minha cabeça em direção a Paris, pois quero morrer vendo-a em todo seu esplendor. O amor a terra tem sido cantado

por todos os corações, nas horas de tristezas e de alegrias. O Cancioneiro nacional está repleto das músicas de todos os que cantaram a beleza da terra natal. Não há o gente, o não luar como este do sertão, cantava o invólucro nel catulo da paixão cearense. Roberto Carlos cantou as belezas do se caixeiros, lembrando os dias da infância vividos na terra natal. Senhor Presidente; O tempo e a emoção não nos deixam prosseguir, pois quando canto as belezas das cidades por esse mundo afora, não consigo esquecer os dias da minha infância passados no acasueiro do lar materno, numa modesta casa ao som do mar da Praia Grande, no Arxial do Cabo, na nossa querida Cabo Frio. Eu sei Senhor Presidente, Vereador Aroldo Francisco, que nesta hora em que também seis agraciado com um título de cidadão Cabofriense, ouvís as músicas e os gritos de alegria e de dor dos vossos queridos que já se foram, e que tiveram os seus sonhos embalados nas praias da nossa querida Niterói, saudosa capital do nosso Estado. Louclamo a todos que nesta hora recebem o Título de Cidadão Cabofriense, outorgado pela Câmara Municipal da Cidade, por iniciativa de cada vereador, reconhecendo os bons serviços prestados a nossa terra, nas várias atividades exercidas para que não apaguem das mentes e dos corações as alegrias, as vitórias, as saudades e as lembranças que foram vividas na terra em que nascestes, e que ora fustais aos sonhos das noites banhadas pela lua praticada da nossa terra, ao som dos murmúrios do vento nordeste. Os títulos que ora são outorgados não são em consequência de qualquer fator alheio a nossa vontade, que determinasse o nosso procedimento, é uma atitude da Casa Legislativa pelos bons serviços e dedicação que tendes para com a terra Cabofriense, se

rebei - os como o lavrador agradecido se apella na terra pela sua fecundidade que transformou a côrta em fruta, como o jardineiro sorrir ao contemplar o botão aberto em rosas que serve para ornamentar uma noite como esta. Não vos despojamos do título que tres zestes da terra em que nascestes, apenas vos outorgamos o título por adoção de filhos da nossa Cabo Frio, talvez o título ofertado seja mais de vossas esposas e dos vossos filhos que de vós mesmos. Se tivéssemos succedido aqui as nossas palavras, de certo haveréis de perguntar qual o motivo de povos, cidades e nomes de heróis aqui citados, tão somente quero dizer - vos que o título que ora recebeis, podeis estar certos, e' o título outorgado também por uma terra cheia de história - encantadora. Heróis, os índios brasileiros defenderam com lágrimas e sangue o seu habitat. Aqui com heróica resistência, venceram as ciladas de Salma, e se não fossem menores em número e armas não teriam caído. Aqui em 1503, Américo Vesputio aportou na Praia dos Lame do Cabo, actual Praia dos Anjos no Arraial do Cabo, e propiciou as condições adequadas para que Constantino Meinelau fundasse a cidade de Cabo Frio. Meus Senhores e Minhas Senhoras; Pelos fatos narrados, e mais ainda diríamos, se tempo tivéssemos, que os senhores agraciados com o título de Cidadania de nossa terra, tem justo motivo para se orgulharem por pois a nossa terra é digna da estrofe maravilhosa do poeta. Oma com fé e orgulho a terra em que nasceste, virança não terá nenhum país como este. Tanto maior honra é nossa pela outorga que fazemos, porque se vos succedemos tão nobre título, qual seja o de cidadão Cabofriense, e' porque conosco vós vos fizestes participantes dela e por fim nos vos convidamos para

todos fazemos cõo com o poeta dos lauziadas ao escre-
 ver a um amigo seu; "Enfim verás que fui tão a-
 perfeiçoado a minha terra que não me contentei comen-
 te de mover nela, mas com ela. Vivamos com todas
 as forças da nossa alma em nossa querida terra, pois
 que ela desponta para a grandesa nossa, dos nossos
 filhos e das gerações que hão de nos suceder. Senho-
 r Dito. Logo após ao pronunciamento do Senhor Vere-
 ador Antônio Corrêa de Souza, o Senhor Presidente políti-
 cou a todos os vereadores desta Casa que procedessem a
 entrega dos Títulos de Cidadania Cabofriense aos agra-
 ciados, que muito mereceram a outorga dos mesmos.
 São os seguintes, os cidadãos que passam oficialmente
 a compor a comunidade cabofriense: Senhor H élio
 Tavares da Silva; Senhor Fernando Belfort; Senhor
 José Quintino do Nascimento; Senhor João André Leão,
 Senhor Elodealdo Gonçalves Leite; Senhor Edgar Ferraz
 Nogueira; Senhor Doutor Geraldo de Vasconcellos Sa-
 vares; Senhor Antônio Sanches Cortes; Senhor João Pe-
 reira da Silva; Senhor Zair José Rosalim; Senhor
 Raymundo Ruy Pinheiro; Senhor Altamyr Chaves; -
 Senhora Lúcia da Silva Sherman; Senhora Maria
 e Miranda Barreto; Senhor Sebastião Rodrigues Corrêa;
 Senhor Hermogenes Ribeiro; Senhor Joaquim Coelho da
 Silva; Senhor Opalma Pereira da Silva; Senhor Hortên-
 cio Martins de Lima; Senhor Edson de Andrade Barreto
 Senhor Francisco Luiz Sobrinho; Senhor Leonidas -
 Corrêa; Senhor Antônio Venâncio da Cunha; Senhor
 Expedito Soares da Silva; Senhor Aroldo Francisco; -
 Senhor Adir Pereira Fózimo, Senhor José de Castro Ve-
 lto; Senhora Biliann Dias Carneiro; Senhor Kurt
 Klemann; Senhor Pedro Alexandre de Albuquerque,
 Senhor Angel Jacob Samerson; Senhora Maria Fran-

ciscari Pereira; Senhor José Santos de Medeiros; Senhor Joaquim Elias Joaquim; Senhora Janita Leite Duarte; Senhor Eneias de Britas Somo; Senhor Augusto Benigno de Mello; Senhor Antônio Soares da Silva; Senhor Aimberê Torres Dias; Senhor Edson Elias Galvão; Senhor Benedito José Ataíde e Senhor Francisco Souza. Para falar em nome de todos os agraciados usou da palavra o Senhor Aimberê Torres Dias, que inicialmente agradeceu não só a esta Casa Legislativa pela concessão do título de cidadania Cabofriense, como também a todo o povo cabofriense pela acolhida carinhosa, sincera e significativa para todos que de outras plagas, nessa cidade se instalaram e se integram a sua comunidade. Para encerrar a presente Sessão Solene, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos que vieram abri-lhantar e prestigiar o Poder Legislativo Cabofriense, e convidou todos a participarem do coquetel que foi servido após as solenidades.

Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 21 de novembro
de 1975, Às 15:00 horas.

Aos vinte e hum dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Oswaldo Rodrigues dos Santos, Expedito Soares da Silva, José Bonifácio Pereira Novellino, Geraldo de Vasconcellos Lavaras, Alair Soares